

Expedição pelo rio Piracicaba comemora Dia Mundial da Água

Qua 22 março

Com apoio do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), o Comitê do Rio Piracicaba realiza a segunda fase da Expedição Piracicaba – pela vida do Rio na semana em que se comemora o Dia Mundial da Água (22/3).

Com início na nascente do rio, em Ouro Preto, no último sábado (18/3), a expedição já percorreu as cidades de Mariana, Catas Altas, Alvinópolis, Santa Bárbara, Barão de Cocais e São Gonçalo do Rio Abaixo. O encerramento será no sábado (25/3), em Ipatinga, onde o Rio Piracicaba deságua no Rio Doce.

A expedição tem o objetivo de sensibilizar a comunidade sobre problemas e soluções para a recuperação do Rio Piracicaba.

Nesse contexto, estão sendo divulgados os resultados dos estudos promovidos pela Universidade Federal de Itajubá campus Itabira (Unifei), por meio do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos – ProfÁgua, sobre a qualidade das águas e da região hidrográfica.

Lavadeiras

Dona Maria dos Santos integra o grupo de lavadeiras de São Gonçalo do Rio Abaixo. Ela recorda do rio com saudades e acende o alerta: “hoje está acabando tudo, não podemos deixar acabar!”.

Do mesmo grupo, dona Mariana Moreira conta que sua relação com o rio vem desde a infância, “começávamos a trabalhar muito cedo e esse rio está muito longe de ser o rio que a gente conheceu. Hoje, não estão preocupados com a aparência dele. Ele está sendo massacrado e agredido,” denuncia.

Dados colhidos durante a primeira fase da expedição e, também, os do Plano Integrado de Recursos Hídricos do Rio Doce (PIRH-Doce), apontam o saneamento básico como um dos principais gargalos da bacia.

“Foram detectadas variáveis relacionadas ao lançamento de carga orgânica e sabemos que a minoria dos municípios da bacia possui estação de tratamento de esgoto. Dessa forma, a busca pela universalização do saneamento, principalmente para o tratamento de esgoto, é importante para a melhoria da qualidade da água”, aponta o professor do ProfÁgua e especialista em saneamento básico, Eduardo Couto.

“O lançamento do esgoto sem tratamento ainda é uma realidade presente. Diante disso, estamos investindo R\$ 70 milhões no 'Protratar Piracicaba', que financia obras para a implementação e

ampliação de sistemas de esgoto e abastecimento de água nas cidades da bacia”, anuncia Jorge Martins, presidente do CBH-Piracicaba.

Degradação

A degradação do solo para a criação de pastagens tem prejudicado áreas de recarga hídrica e matas ciliares, acelerando o processo de assoreamento do rio. Para conter, o CBH-Piracicaba financia o “Rio Vivo”. A iniciativa visa a recuperação de nascentes, expansão do saneamento rural e redução da geração de sedimentos.

Somente em 2023, mais de 60 nascentes foram cercadas em quatro cidades – Alvinópolis, Santa Bárbara, Barão de Cocais e Rio Piracicaba. Ao todo, 303 nascentes serão cercadas. Após essa etapa, serão construídas fossas sépticas e caixas secas nas propriedades rurais.

“A expedição é importante por trazer toda a história da bacia, sua ocupação, todos os impactos, desenvolvimento econômico e os cuidados que precisamos ter com a água. Não conseguimos realizar projetos sem ter essa base de informações. Ela é de suma importância para a gestão pública e privada, para sabermos o que fazer para proteger a água e seu uso sustentável”, destacou a educadora ambiental Consuelo Paganini durante o evento em Barão de Cocais.